



### O MECANISMO DAS COMUNICAÇÕES MEDIÚNICAS

“Médiuns são pessoas aptas a sentir a influência dos Espíritos e a transmitir os pensamentos destes.

(...) Essa faculdade é inerente ao homem (...), donde se segue que poucos são os que não possuam um rudimento de tal faculdade (...).” (03)

“O fluido perispíritico é o agente de todos os fenômenos espíritas, que só se podem produzir pela ação recíproca dos fluidos que emitem o médium e o Espírito, O desenvolvimento da faculdade mediúnica depende da natureza mais ou menos expansiva do perispírito do médium e da maior ou menor facilidade da sua assimilação pelo dos Espíritos; depende, portanto, do organismo e pode ser desenvolvida quando exista o princípio (...). A predisposição mediúnica independe do sexo, da idade e do temperamento. (...).” (04)

“As relações entre os Espíritos e os médiuns se estabelecem por meio dos respectivos perispíritos, dependendo a facilidade dessas relações do grau de afinidade existente entre os dois fluidos (...).” (05)

No entanto, “(...) precisamos considerar que a mente permanece na base de todos os fenômenos mediúnicos. (...).” (11)

“(...) cada alma se envolve no círculo de forças vivas que lhe transpiram do hálito mental, na esfera de criaturas a que se imana, em obediência às suas necessidades de ajuste ou crescimento para a imortalidade. (...)

(...) agimos e reagimos uns sobre os outros, através da energia mental em que nos renovamos constantemente, criando, alimentando e destruindo formas e situações, paisagens e coisas, na estruturação dos nossos destinos. (...).” (12)

“(...) Entre um determinado Espírito e um médium pode haver afinidade fluídica e não haver afinidade moral e pode haver afinidade moral e não haver afinidade fluídica. A afinidade fluídica depende da constituição do organismo espiritual do médium e da do Espírito. A afinidade moral é a consequência do adiantamento alcançado pelo médium e pelo Espírito (...).” (09)

Na prática mediúnica existem algumas dificuldades que na medida do possível devemos buscar sanar, senão minimizar. Entre elas destacamos a falta de estudo, deficiência de iluminação moral, escassez de perseverança, ausência de assiduidade, impaciência, etc. Isto pode gerar uma grande dificuldade: a de “(...) harmonizar vibrações e pensamentos diferentes. É na combinação das forças psíquicas e dos pensamentos entre os médiuns e os experimentadores, de um lado, e entre estes e os Espíritos, do outro, que reside inteiramente a lei das manifestações.

São favoráveis as condições de experimentação quando o médium e os assistentes constituem um grupo harmônico (...).” (06)

“(...) Muitas vezes, porém, a ausência de método, a falta de continuidade e direção nas experiências tornam estéreis a boa-vontade dos médiuns e as legítimas aspirações dos investigadores. (...)” (07)

As comunicações devem ser analisadas rigorosamente e “(...) Todo médium (...) deve (...) aceitar agradecido, solicitar mesmo o exame crítico das comunicações que receba. (02)

Outra coisa que favorece o bom êxito das reuniões mediúnicas é “O silêncio e o recolhimento (...).” (01)

Em resumo, um trabalho mediúnico produtivo deve primar pelo estudo, esforço de melhoria moral, perseverança, humildade, assiduidade, disciplina, por parte dos encarnados, e exercido num ambiente de silêncio, prece, recolhimento e seriedade visando ao bem estar e à melhoria espiritual do próximo.

\* \* \*

## FONTES DE CONSULTA

- 01 - KARDEC, Allan. Dissertações Espíritas. In:\_. O Livro dos Médiuns. Trad. de Guillon Ribeiro. 61. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1995. Item 23, pág. 471.
- 02 - O Livro dos Médiuns. Trad. de Guillon Ribeiro. 61. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1995. Item 329, pág. 426.
- 03 - Manifestações dos Espíritos — In:\_. Obras Póstumas. Trad. de Guillon Ribeiro 26. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1993. Item 33, pág. 57.
- 04 - Item 34, pág. 57.
- 05 - Item 35, pág. 58.
- 06 - DENIS, Léon. As leis da comunicação espírita. In:\_. No Invisível. Trad. de Leopoldo Cirne. 14. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1992. Pág. 84.
- 07 - Condições de experimentação. Pag. 89.
- 08 - RIGONATTI, Eliseu. A Lei da afinidade moral. In:\_. A Mediunidade sem Lágrimas. 17. ed. São Paulo: Pensamento. 1995. Pág. 34.
- 09 - A Lei da afinidade fluídica. Págs. 46-47.
- 10 - XAVIER, Francisco Cândido. Raios, Ondas, Médiuns, Mentés... In:\_. Nos Domínios da Mediunidade. Pelo Espírito André Luiz. 23. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1995.
- 11 - Estudando a Mediunidade. In:\_. Nos Domínios da Mediunidade. Pelo Espírito André Luiz. 17. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1988. Pág. 15.
- 12 - Págs. 16-17.